




Jornal do CFO

WWW.CFO.ORG.BR

PORTAL SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Ministérios da Saúde e da Educação e CFO assinam parceria para lançamento do maior portal de periódicos do mundo, beneficiando cerca de 1,8 milhões de profissionais de saúde brasileiros.
Página 12, 13 e 14

Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 20 | Nº 103 | Abr-Mai-Jun de 2012 | 400.000 exemplares



CFO fortalece cirurgiões-dentistas nas negociações junto às operadoras de planos odontológicos

A mobilização dos cirurgiões-dentistas por melhores condições de diálogo e negociação junto às operadoras de planos odontológicos ganhou proporções nacionais e agora já é uma das principais pautas em discussão no Congresso Nacional. O CFO vem atuando na defesa das reivindicações da classe odontológica em parceria com os Conselhos Regionais de Odontologia, as entidades odontológicas nacionais e parlamentares do Congresso.

Presidente do CFO escreve artigo sobre a Gestão de 2009/2012
Páginas 6 e 7

CFO luta pelos projetos de lei que favorecem a Odontologia
Página 3

Ministério da Saúde anuncia mais investimentos em saúde bucal
Página 4



As vitórias da Odontologia

Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues
Presidente do CFO

O movimento dos cirurgiões-dentistas buscando melhores condições de diálogo junto às operadoras de planos odontológicos vem se fortalecendo em todo o território nacional, e é cada vez maior o número de profissionais aderindo a essa mobilização.

O CFO está atento a isso e vem não apenas apoiando tal mobilização junto aos Conselhos Regionais de Odontologia como também unindo forças junto às entidades odontológicas nacionais e à Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC).

No sentido de ampliar os canais de negociação entre ambas as partes, o CFO realizou, no dia 3 de maio em Brasília, a pedido das próprias operadoras de planos odontológicos – Odontoprev/Rede Unna – uma assembleia conjunta com representantes da CNCC e presidentes das entidades nacionais e dos CROs de todo o país.

Na ocasião, tivemos a oportunidade de defender as principais reivindicações da categoria odontológica e, inclusive, deliberamos medidas a serem cumpridas por todas as operadoras.

Além desse substancial avanço nas

negociações com as operadoras, a Odontologia vem obtendo outras conquistas importantes que merecem ser lembradas. Como, por exemplo, as vitórias que temos obtido no Congresso Nacional a partir do avanço de projetos de lei que beneficiam os profissionais da Odontologia, tais como: o PL 422/2007, que versa sobre a Odontologia do Trabalho; o PL 3734/2008, que fixa o piso salarial dos cirurgiões-dentistas; e o PL 2776/2008, que dispõe sobre a Odontologia Hospitalar.

Outra vitória recente e muito importante foi a inauguração, em parceria com o Ministério da Saúde e o MEC, do portal Saúde Baseada em Evidências, na qual o CFO assinou convênio em nome de todos os conselhos profissionais da saúde. Acreditamos que esse portal contribuirá imensamente para o aprimoramento técnico dos profissionais da Odontologia e de toda a área da saúde, o que certamente repercutirá na qualidade do atendimento em saúde em todo o país.



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO
presidente@cfo.org.br

P L E N Á R I O

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS-1201)
presidente@cfo.org.br

Vice-Presidente

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO-PE-1735)
vice-presidente@cfo.org.br

Secretário-Geral

José Mário Morais Mateus (CRO-MG-12392)
secretario@cfo.org.br

Tesoureiro

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB-721)
tesoureiro@cfo.org.br

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE-1427)
benicio@cfo.org.br

Ermensson Luiz Jorge (CRO-PR-3493)
ermensson@cfo.org.br

Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA-899)
mariotavares@cfo.org.br

Outair Bastazini (CRO-RJ-662)
bastazini@cfo.org.br

Rubens Côrte Real de Carvalho (CRO-SP-8261)
rubenscorte@cfo.org.br

Conselheiros Suplentes

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (CRO-MA-1005)
claudiofontoura@cfo.org.br

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM-1039)
ericsonleao@cfo.org.br

Evanilde Borges Viana (CRO-BA-1591)
evanilde@cfo.org.br

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (CRO-TO-375)
genesiopessoa@cfo.org.br

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP-33)
mariaizabel@cfo.org.br

Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO-RS-4483)
mariarita@cfo.org.br

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL-749)
paulosergio@cfo.org.br

Samir Najjar (CRO-DF-1435)
samir@cfo.org.br

Tito Pereira Filho (CRO-AC-96)
tito@cfo.org.br

Edição e Diagramação:
Diagrama Comunicações Ltda.
CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável:
Marcelo Cajueiro
(MTB 15063R)

Repórter e redator:
Felipe Simões

Jornal do CFO:
jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

Sua voz no CFO

Comissão de Ensino

Rubens Côrte Real de Carvalho (pres.)
E-mail: ensino@cfo.org.br

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: comunicacao@cfo.org.br

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito

Odontológico Nacional 2009/2010:
Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: medalha@cfo.org.br

Comissão de Tomada de Contas:

Outair Bastazini (pres.)
E-mail: tomadadecontas@cfo.org.br

Comissão de Legislação:

Marcondes da Silva Júnior (pres.)
E-mail: clegislacao@cfo.org.br

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Maria Rita Ibañez de Lemos (pres.)
E-mail: cpss@cfo.org.br

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de

Assistência Odontológica:
Benício Paiva Mesquita (pres.)
E-mail: ceao@cfo.org.br

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao

Prêmio Brasil Sorridente/ Conselhos de Odontologia:
Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)
E-mail: cpremio.brasilsorridente@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese

Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:
José Augusto Gomes de Siqueira (pres.)
E-mail: cthd.apd.lpd@cfo.org.br

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)
E-mail: mercosul@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e

de Auxiliares em Saúde Bucal
Filomena Barros (pres.)
E-mail: ctsb.asb@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas:

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e Samir Najjar
E-mail: conselhao@cfo.org.br

Representante no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas):

Graciara Matos de Azevêdo e
E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS):

Samir Najjar
E-mail: samir@cfo.org.br

Representação no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) e na Câmara de Saúde Suplementar da ANS:

Benício Paiva Mesquita e Ericson Leão Bezerra

Representante na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária:

Paulo Sérgio Moreira da Silva

Representante na Comissão Intersetorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS:

Rubens Côrte Real de Carvalho

Representante na Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (MS):

Graciara Matos de Azevêdo

Representante na Câmara Setorial

de Produto para a Saúde (MS):
Maria Izabel de Souza Ávila Ramos

Assessores Especiais:

Miguel Álvaro Santiago Nobre e Laércio Villela Barros

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: www.cfo.org.br

Conselhos Regionais de Odontologia – Presidentes

CRO-ACRE – LUIZ CARLOS BASÍLIO PAES
SITE: www.croac.org.br

CRO-ALAGOAS – HILDEBERTO CORDEIRO LINS
SITE: www.croal.org.br

CRO-AMAPÁ – MOZIZES PEREIRA DOS SANTOS
SITE: www.croap.org.br

CRO-AMAZONAS – VERA LÚCIA LOUZADA FERREIRA
SITE: www.croam.org.br

CRO-BAHIA – FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMÕES
SITE: www.croba.org.br

CRO-CEARÁ – MÁRLIO XIMENES CARLOS
SITE: www.cro-ce.org.br

CRO-DISTRITO FEDERAL – JÚLIO CESAR
SITE: www.cro-df.org.br

CRO-ESPIRITO SANTO – REGINA MARIA DE MOURA MOREIRA
SITE: www.croes.org.br

CRO-GOIÁS – RODRIGO MARINHO DE OLIVEIRA REZENDE
SITE: www.crogo.org.br

CRO-MARANHÃO – ANTONILDES MEDEIROS MOTA GOMES
SITE: www.croma.org.br

CRO-MATO GROSSO – DALTEIR SILVA FAVARETE
SITE: www.cromt.org.br

CRO-MATO GROSSO DO SUL – FRANCISCO CARLOS GRILLO
SITE: www.croms.org.br

CRO-MINAS GERAIS – ARNALDO DE ALMEIDA GARROCHO
SITE: www.cromg.org.br

CRO-PARÁ – ROBERTO DE SOUSA PIRES
SITE: www.cropa.org.br

CRO-PARAÍBA – ABRAÃO ALVES DE OLIVEIRA
SITE: www.cropb.org

CRO-PARANÁ – ROBERTO ELUARD DA VEIGA CAVALI
SITE: www.cropr.org.br

CRO-PERNAMBUCO – JOSÉ RICARDO DIAS PEREIRA
SITE: www.cro-pe.org.br

CRO-PIAUI – ROBERTA ATTA FARIAS
SITE: www.cropi.org.br

CRO-RIO GRANDE DO NORTE – JALDIR DA SILVA CORTEZ
SITE: www.cro-rn.org.br

CRO-RIO GRANDE DO SUL – FLÁVIO BORELLA
SITE: www.crors.org.br

CRO-RIO DE JANEIRO – AFONSO FERNANDES ROCHA
SITE: www.cro-rj.org.br

CRO-RONDÔNIA – LUIZ FERNANDO RODRIGUES ROSA
SITE: www.cro-ro.org.br

CRO-RORAIMA – RODRIGO IVO MATOSO
SITE: www.crorr.org.br

CRO-SANTA CATARINA – ÉLITO ARAÚJO
SITE: www.crosc.org.br

CRO-SÃO PAULO – EMIL ADIB RAZUK
SITE: www.crosp.org.br

CRO-SERGIPE – AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA
SITE: www.cro-se.org.br

CRO-TOCANTINS – JULIANO DO VALE
SITE: www.cro-to.org.br



Jornal
do CFO

Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal |
Brasília/ DF | CEP 70660-020
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Pecanha, 50, Grupo 2316
Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100
Tels: (21) 2122-2200
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 353.634 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para associações científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal.

CFO luta pelos projetos de lei que favorecem a Odontologia

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr

O Conselho Federal de Odontologia tem acompanhado de perto a tramitação de projetos de lei no Congresso Nacional que beneficiem direta ou indiretamente não apenas a Odontologia e seus profissionais como também a saúde bucal da população brasileira.

Nesse sentido, a atuação do CFO, em conjunto com os Conselhos Regionais de Odontologia, tem sido de extrema importância, comparecendo com frequência ao Congresso Nacional para reunir-se com parlamentares na busca de apoio político às principais reivindicações da classe odontológica.

Entre abril e maio, representantes do CFO marcaram presença no Congresso Nacional em defesa de três projetos de lei atualmente em tramitação na Câmara: PL 422/2007, PL 3.734/2008 e PL 2.776/2008.

CFO acompanha aprovação do PL 422/2007

Os conselheiros federais Genésio Pessoa de Albuquerque Junior e Samir Najjar acompanharam, em 16 de maio, em Brasília, a aprovação do Projeto de Lei 422/2007 pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados.

De autoria do deputado federal Flaviano Melo e tendo como relator o deputado federal Mauro Nazif, o PL 422/07 altera trechos da Consolidação das Leis do Trabalho relativos à segurança e medicina do trabalho. Conhecido também como PL da Odontologia do Trabalho, o texto aprovado obriga as empresas a incluírem exames odontológicos em seus exames admissionais e demissionais.

“A matéria do PL irá beneficiar toda a sociedade brasileira, esten-

dendo-se inclusive às pequenas e médias empresas. Só tenho que parabenizar toda a classe odontológica por mais essa vitória e destacar o papel indispensável do CFO, dos CROs, sindicatos e associações de classe que somaram importante esforço nessa luta”, destaca o relator do projeto.

Agora, o PL 422/2007 segue para análise e votação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, se aprovado, será em seguida encaminhado para apreciação do Senado Federal.

Presidente do CFO busca agilidade no andamento do PL 3.734/2008

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, esteve reunido, no dia 24 de abril, na Câmara dos Deputados, com membros da Frente Parlamentar em Defesa dos Profissionais da Saúde.

O objetivo do encontro foi intensificar a celeridade do Projeto de Lei 3734/2008, que fixa o piso salarial de cirurgiões-dentistas e médicos em R\$ 9 mil para uma carga horária equivalente a 20 horas semanais.

O texto já foi aprovado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, mas aguarda, desde 2010, parecer da Comissão de Finanças e Tributação. Em sendo aprovado, o PL segue para a Comissão de Constituição e Justiça e, a seguir, para o Senado Federal.

“O trabalho da Comissão foi extremamente importante para proporcionar, por meio do PL 3734, a valorização do cirurgião-dentista e garantir também melhores condições de trabalho aos profissionais da área odontológica”, afirma o presidente do CFO.



Representando a classe odontológica, estiveram presentes também o presidente do CRO-Amapá, Moisés Pereira dos Santos, o presidente do CRO-DF, Júlio Cesar, o presidente do CRO-MT, Dalter Silva Favarete, a secretária do CRO-SP, Maria Lúcia Zarvos Varellis, e o representante do CRO-RS Flávio Borella.

CFO presente durante aprovação unânime do PL 2.776/2008

Representando o CFO, o conselheiro federal Samir Najjar marcou presença na Câmara dos Deputados, no dia 18 de abril, durante a sessão na qual foi aprovado, por unanimidade, o substitutivo do Projeto de Lei 2.776/2008 pela Comissão de Seguridade Social e Família.

O texto estabelece a obrigatoriedade da presença de profissionais de Odontologia nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e em demais instituições públicas e privadas que mantenham pacientes sob regime

de internação.

De acordo com especialistas, a aprovação do projeto é fundamental, pois a presença de um profissional de Odontologia em UTIs é um importante meio de combate às infecções hospitalares e de prevenção de óbitos por conta dessas enfermidades e pode, inclusive, reduzir o período de internação de um paciente.

A deputada federal Jandira Feghali, presente durante a votação do texto, sublinhou o crescimento científico da Odontologia brasileira por meio da união da categoria odontológica. “O diferencial foi o trabalho em unidade das entidades da categoria odontológica para aprovação do Projeto de Lei 2.776/2008, o que reflete na vitória coletiva”.

O PL 2.776/2008 segue agora para análise e votação da Comissão de Constituição e Justiça, e, em seguida, será encaminhado ao Senado Federal. Como tramita em caráter terminativo, o projeto de lei não precisará passar pela apreciação do plenário da Câmara dos Deputados.

CFO apoiará capacitação de profissionais de classe para novos investimentos do Ministério da Saúde

Nos últimos três meses, o governo federal anunciou investimentos históricos para a saúde bucal brasileira. Por meio do Programa Brasil Sorridente, serão destinados: R\$ 6,3 milhões em recursos para implantação de 908 Equipes de Saúde Bucal (ESB); R\$16,2 milhões para abertura de novos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD); e R\$ 132 milhões ao ano em reajuste dos valores de incentivos financeiros para implantação e custeio dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), com variação entre 25% e 50% de reajuste para custeio da manutenção e compra de materiais necessários ao funcionamento.

O Conselho Federal de Odontologia atuará como parceiro na capacitação de profissionais da área odontológica para trabalharem nos novos LRPDs, nas ESB e nos 890 CEOs existentes no Brasil.

De acordo com anúncio feito pelo Ministério da Saúde em 21 de maio, as ESB serão contempladas com 1.150 cadeiras odontológicas e incentivo financeiro mensal entre R\$ 2.230 e R\$ 2.980.

A medida dos LRPDs, prevista nas portarias 1.109 e 1.110, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 29 de maio e beneficiará 249 municípios de 21 estados mais o Distrito Federal.

Já o reajuste destinado aos CEOs foi anunciado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no dia 12 de junho, durante o XXVIII Congresso do Conselho Nacional



O conselheiro federal Ermensson Luiz Jorge (3º da esq. para dir.) durante reunião com o presidente do CONASEMS, Antônio Carlos Nardi (segundo da dir. para esq.), e representantes do Ministério da Saúde

de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o IX Congresso Brasileiro de Saúde, nos quais esteve presente, representando o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, o conselheiro federal Ermensson Luiz Jorge.

“Durante o Congresso do CONASEMS, tive a oportunidade de estar reunido com o coordenador nacional de Saúde Bucal, Dr. Gilberto Pucca, o presidente do CONASEMS, Dr. Antônio Carlos Nardi, e o Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior, onde foram transmitidos detalhes sobre o trabalho que será desenvolvido entre governo federal e CFO. Na ocasião, trocamos sugestões sobre esse trabalho e futuros investimentos em saúde bucal”, explica o conselheiro federal.

Segundo o Secretário de Atenção à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, o CFO, bem

como o conjunto das entidades da área da saúde, teve participação fundamental no Congresso do CONASEMS no que diz respeito à contribuição para o debate que propôs o alinhamento entre as políticas centrais do Ministério da Saúde, como a valorização da atenção básica e das redes de atenção à saúde e a aderência a elas dos estados e municípios brasileiros. “Os repasses federais em 50% para o custeio dos CEOs – 30% linear para todas as unidades e 20% para aquelas que livremente aderirem a Rede de Cuidados das Pessoas com Deficiência/Viver Sem Limite –, foram recentemente pactuados com os estados e municípios. Aliás, esse compromisso de atender a esse público tão prioritário fez parte do conceito original dos CEOs”, explica o secretário.

O presidente do CONASEMS, Antônio Carlos Nardi, afirma que

desde 2008 não existia reajuste destinado aos CEOs e garante que a atuação do CFO nos últimos três anos ganhou destaque no trabalho pela melhoria da Odontologia brasileira. “Além disso, o CFO contribui para o bom interrelacionamento dos gestores da área odontológica”, afirma ele.

Para o coordenador nacional de Saúde Bucal, Gilberto Pucca, “a iniciativa representa uma expansão inovadora no quesito saúde bucal, e, como o CFO sempre foi um grande parceiro nas ações do Ministério da Saúde na área odontológica, a atuação do Conselho será imprescindível como apoiador nesse novo procedimento de capacitação, pois aumentará o mercado de trabalho para os cirurgiões-dentistas e para uma nova categoria: Técnico em Prótese Dentária (TPD) e o Auxiliar em Prótese Dentária (APD). A prioridade é proporcionar atendimento com qualidade, o que será possível com o desempenho do CFO”, afirma Pucca.

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, acrescenta: “Durante o governo anterior, o presidente Lula pediu prioridade para a saúde bucal, e, para nossa satisfação, a presidente Dilma também entendeu que temos de resgatar a dignidade da população no que diz respeito à saúde bucal, devolvendo aos que necessitam o direito de poder sorrir e principalmente de ter de volta suas funções mastigatórias através de prótese dentária”.

FAÇA COMO MILHARES DE PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA DE TODO BRASIL E VENHA PARA A UNIMED-RIO PELO CFO.



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA.



■ GARANTA A MELHOR PROTEÇÃO PARA A SUA SAÚDE COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS!

A parceria entre o CFO e a Unimed-Rio trouxe para os inscritos no Conselho Federal de Odontologia um plano de saúde coletivo por adesão com condições imperdáveis. Se você é Profissional da Odontologia e está em dia com o pagamento das anuidades, a sua saúde e a da sua família já pode contar com a melhor proteção.

■ TODAS AS COBERTURAS MÉDICAS DA LEI N° 9656/98. E MAIS:

**Benefícios especiais já inclusos nos planos
ALFA, BETA, DELTA e ÔMEGA**

- Seguro por morte natural ou acidental do beneficiário titular.*
- Benefício Família: 5 anos de plano de saúde sem custo para os beneficiários dependentes inclusos no plano, em caso de falecimento do beneficiário titular.*

■ BENEFÍCIOS OPCIONAIS

S.O.S. Unimed
Apenas R\$ 7,73 por pessoa**

Transporte Aeromédico
Apenas R\$ 6,54 por pessoa**

S.O.S. Viagem
Apenas R\$ 2,98 por pessoa**

■ A MELHOR REDE MÉDICA CREDENCIADA DO PAÍS.

CARÊNCIAS REDUZIDAS*

Estudamos seu tempo de carência.

CONFIRA NOSSA TABELA DE PREÇOS:

Planos a partir de	96,29	107,90	116,03	150,84	175,34	260,11
Planos	Personal QC	Personal QP	Alfa	Beta	Delta	Ômega
0 a 18 anos	R\$ 96,29	R\$ 107,90	R\$ 116,03	R\$ 150,84	R\$ 175,34	R\$ 260,11
19 a 23 anos	R\$ 122,34	R\$ 137,08	R\$ 147,41	R\$ 191,63	R\$ 222,77	R\$ 330,46
24 a 28 anos	R\$ 152,90	R\$ 171,32	R\$ 184,23	R\$ 239,50	R\$ 278,42	R\$ 413,00
29 a 33 anos	R\$ 160,88	R\$ 180,27	R\$ 193,85	R\$ 251,99	R\$ 292,96	R\$ 434,57
34 a 38 anos	R\$ 170,66	R\$ 191,23	R\$ 205,63	R\$ 267,32	R\$ 310,78	R\$ 461,00
39 a 43 anos	R\$ 195,17	R\$ 218,69	R\$ 235,16	R\$ 305,71	R\$ 355,42	R\$ 527,20
44 a 48 anos	R\$ 236,22	R\$ 264,69	R\$ 284,61	R\$ 369,98	R\$ 430,16	R\$ 638,06
49 a 53 anos	R\$ 271,66	R\$ 304,40	R\$ 327,31	R\$ 425,47	R\$ 494,70	R\$ 733,77
54 a 58 anos	R\$ 378,43	R\$ 424,04	R\$ 455,95	R\$ 592,70	R\$ 689,12	R\$ 1022,16
Acima de 59 anos	R\$ 577,61	R\$ 647,23	R\$ 695,93	R\$ 904,66	R\$ 1051,80	R\$ 1560,11

Valores mensais em reais (R\$), per capita. Base julho 2012. Pedido de adesão sujeito à análise técnica. De acordo com as normas de Agência Nacional de Saúde - ANS.

Plano de Saúde***

com até **40%**
de desconto

e benefícios exclusivos.



*** Comparado com planos individuais.

* Conforme Condições Contratuais. ** O benefício deve ser contratado no ato da adesão para todo o grupo familiar inscrito no plano de saúde.

Contrato coletivo de assistência à saúde por adesão, celebrado entre Qualicorp Administradora de Benefícios Ltda e a Unimed Rio, em convênio com o CFO - Conselho Federal de Odontologia. Este anúncio contém informações resumidas. Ressalta-se que o benefício referido origina-se de um contrato coletivo. A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições específicas do contrato e de sua política de comercialização. Os preços e a rede médica credenciada estão sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei 9656/98). Condições contratuais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas pelo telefone (21) 2158-0580.



Ligue agora
e conheça
todas as
vantagens:

Rio de Janeiro
(21) **2158-0580**
Demais Localidades
08000-247838



AILTON DIOGO MORILHAS RODRIGUES,
presidente do Conselho Federal de Odontologia

Algumas considerações a respeito da Gestão 2009-2012 do CFO



Eis que estamos em meados de 2012, último ano da nossa primeira gestão. No fim deste ano, portanto, encerramos um ciclo de trabalho que esperamos ver continuado para o próximo triênio, principalmente o trabalho coeso hoje feito entre o CFO, ABO-Nacional, ABCD, FIO, FNO, academias e associações de especialidades com o objetivo único da união em prol de uma Odontologia mais digna para o profissional que a exerce.

Na qualidade de presidente do CFO, tenho a honra de dizer que, nesses dois anos e meio de trabalho e dedicação conjunta, estive à frente de um plenário coeso e integralmente empenhado em empreender as ações necessárias para consolidar junto aos mais de 280 mil profissionais de Odontologia do país uma profissão que seja exercida com dignidade e ética num país que cada vez mais investe no cuidado e na prevenção da saúde bucal de sua população.

Por isso, ao avaliar a quantidade de transformações positivas que se concretizaram para a Odontologia e para a saúde bucal nos últimos dez anos, compreendo muito claramente como tem sido relevante o papel dos Conselhos de Odontologia em

cada um desses momentos. Eu ouaria inclusive afirmar que, sem o envolvimento dos Conselhos, provavelmente muitos desses avanços teriam sido irrealizáveis.

Como presidente do CFO, tenho muito claro em minha mente o ideal de que os Conselhos de Odontologia têm mais a desempenhar do que apenas orientar e fiscalizar o exercício profissional da Odontologia. Os Conselhos têm, sobretudo, um compromisso com a saúde bucal e com a sociedade brasileira.

Assim, todas as ações empreendidas e preconizadas pelo CFO durante a nossa gestão têm a finalidade de salvaguardar o exercício ético da Odontologia e asseverar condições de atuação dignas e satisfatórias para seus profissionais, de modo que isso reverbere diretamente na qualidade do atendimento em saúde bucal em todo o território nacional.

Acreditamos ser preciso, portanto, valorizar o cirurgião-dentista e demais profissionais da Odontologia, e, à mesma medida, engrandecer a Odontologia como ciência e profissão, pois somente dessa forma os índices gerais de saúde da população brasileira poderão continuar nesta exponencial melhora que temos observado nos últimos anos.

Por isso, não nos furtamos em apoiar, junto aos Conselhos Regionais de Odontologia, as campanhas de orientação e prevenção ao câncer bucal por todo o país. Informar é sempre uma dos melhores caminhos para a prevenção, e a prevenção é indubitavelmente a melhor

forma de cuidado com a saúde.

Aliado a isso, veiculamos, em parceria com a Colgate e a Oral-B, nas revistas Veja, Gol e Tam Nas Nuvens e em redes de televisão, campanhas publicitárias de abrangência nacional em comemoração ao Dia do Cirurgião-Dentista (25 de Outubro) com o objetivo de promover, valorizar e fortalecer a imagem do cirurgião-dentista.

Já em prol do desenvolvimento da Odontologia e da saúde bucal, realizamos, em novembro de 2011, a 4ª Conferência Nacional de Ética Odontológica. A 4ª CONEO veio para atender um anseio da classe odontológica e também uma necessidade flagrante de se atualizar o Código de Ética Odontológica (CEO) face às intensas transformações vivenciadas pela sociedade brasileira. O evento obteve grande êxito, especialmente no que diz respeito à grande mobilização por parte dos profissionais de Odontologia de todo o país. E hoje eu tenho a honra de dizer que o novo CEO já está pronto e publicado no Diário Oficial da União, certamente trazendo inestimáveis benefícios à população brasileira e à classe odontológica.

Tivemos, também, o privilégio de participar ativamente da 14ª Conferência Nacional de Saúde, convocada pelo Ministério da Saúde entre 30 de novembro e 4 de dezembro do ano passado, em Brasília, e que teve como tema *"Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social – Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro"*. Na ocasião, contribuimos com o debate, sugerindo e votando novas

propostas de políticas públicas para a saúde bucal.

Além disso, temos lutado incondicionalmente junto ao nosso parceiro de longa data, o coordenador nacional de saúde bucal, Gilberto Pucca, pela expansão das políticas de saúde bucal. Apoiamos e comemoramos o anúncio do lançamento do Programa Brasil Sorridente Indígena, em abril do ano passado, que ampliará o Programa Brasil Sorridente, beneficiando populações indígenas localizadas em regiões de difícil acesso do território nacional.

Estivemos juntos ao Ministério da Saúde também na assinatura do convênio com a Secretaria Especial de Saúde Indígena, a partir do qual os CROs foram autorizados a conceder inscrição como TSB e ASB aos indígenas que tiverem recebido treinamento e capacitação no âmbito dos DSEIs (Distritos Sanitários Especiais Indígenas).

Fruto também da nossa parceria com o Ministério da Saúde e o MEC foi o lançamento do Portal Saúde Baseada em Evidências, em 31 de maio, em Brasília, em cuja solenidade de lançamento tive a honra de assinar o convênio em nome de todos os Conselhos Profissionais da Saúde. O portal é uma iniciativa histórica que beneficiará mais de 1,8 milhões de profissionais de saúde de todo o país – incluindo os de Odontologia –, garantindo a todos eles acesso gratuito às principais publicações científicas nacionais e internacionais, o que certamente facilitará e incentivará a capacitação continuada desses profissionais.

Saúde suplementar

Outra questão sensível que tem mobilizado a categoria odontológica por todo o país é a saúde suplementar. Nesse campo, temos atuado com afinco e determinação em conjunto com a Agência Nacional de Saúde (ANS), os Conselhos Regionais de Odontologia e as entidades odontológicas nacionais.

Desde o lançamento da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO), em 11 de maio de 2010 – que representa um divisor de águas na Odontologia e hoje já é referência nacional junto à ANS no que diz respeito aos procedimentos em Odontologia – temos unidos forças com a Comissão Nacional de Convênio e Credenciamentos (CNCC), que contempla representantes de todas as entidades odontológicas, para consolidar a CBHPO em todos os estados e fortalecer as reivindicações dos cirurgiões-dentistas junto às operadoras de planos odontológicos.

Para tanto, temos ocupado todos os espaços de atuação política possíveis, estabelecendo uma agenda contínua de reuniões com representantes das principais operadoras de planos odontológicos para ampliar os canais de diálogo e negociação entre ambas as partes.

Promovemos também uma assembleia geral, em 3 de maio, em Brasília, com a CNCC, entidades nacionais da Odontologia, presidentes de todos os CROs do país e representantes da Odontoprev / Rede Unna. Na ocasião, tivemos a oportunidade de apresentar as principais propostas e reivindicações da categoria odontológica, e, ao término do encontro, deliberamos importantes medidas que protegem os cirurgiões-dentistas e asseguram seus direitos junto às operadoras.

Paralelamente, temos marcado presença também no Congresso Nacional no intuito de dar mais visibilidade ao pleito da categoria odontológica. Em 8 de maio deste ano,

por exemplo, o secretário-geral do CFO, José Mário Morais Mateus, esteve em audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal para discutir as questões relacionadas à saúde suplementar.

Embora saibamos que muito ainda precisa ser feito, estamos conscientes de que importantes passos já foram dados e que, futuramente, um consenso será alcançado, beneficiando diretamente os cirurgiões-dentistas, garantindo a qualidade do serviço prestado e favorecendo também os usuários desses planos odontológicos.

Atuação nacional

A atuação do plenário do CFO sempre se pautou pelo diálogo, pela parceria e pela cooperação, e são inegáveis os dividendos que temos ganhado com tal estratégia política. Nesses quase três anos, procuramos estar mais próximos dos Conselhos Regionais, conhecendo de perto a realidade dos profissionais de cada estado brasileiro.

Não à toa, participamos de plenárias e reuniões conjuntas em todos os CROs do Brasil, tomando ciência dos principais problemas e dificuldades enfrentadas por cada um deles e trocando experiência e informações que pudessem auxiliá-los. Realizamos, ainda, plenárias conjuntas com os presidentes dos CROs, algumas delas para debater questões de interesse comum, outras para discutir e fixar o valor da anuidade, que há anos não sofre qualquer reajuste ou correção.

Além disso, promovemos, pela primeira vez na história dos Conselhos de Odontologia, o I Cobrasco (Congresso Brasileiro dos Conselhos de Odontologia), realizado entre 22 e 26 de setembro, em Pernambuco. O evento foi memorável e extremamente proveitoso, tendo reunido funcionários e conselheiros do CFO e de todos os CROs para trocar experiências e

debater propostas relevantes para todo o Sistema Conselhos.

Nossa estratégia de estreitar laços e firmar parcerias tem rendido bons frutos também em termos de política nacional. Nossos representantes vêm marcando presença constante junto ao Congresso Nacional, e a representatividade política do CFO em Brasília tem ganhado cada vez mais expressividade e respeitabilidade junto aos parlamentares.

Inúmeras foram as nossas idas ao Congresso, e posso citar algumas de grande relevância, tais como: a visita que fizemos ao senador Jayme Campos, em dezembro de 2010, para tratar de assuntos de interesse da Odontologia; nossa participação no XXVIII Conasems (Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde) neste ano; nossa reunião com diversos deputados federais e senadores e o meu encontro com o presidente do Senado, José Sarney, em maio de 2011, para dar visibilidade aos projetos de lei em tramitação no Congresso que beneficiam a Odontologia; e nossa visita de cortesia ao nosso parceiro na Câmara, o deputado Mauro Nazif em dezembro do ano passado.

Além desses, fizemo-nos representar também durante outros momentos vitoriosos para a Odontologia: na aprovação da Emenda Constitucional 29, em janeiro deste ano; na sessão na qual foi aprovado por unanimidade o substitutivo do Projeto de Lei 2.776/2008 pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara em abril deste ano; na aprovação do Projeto de Lei 422/2007 pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados em maio deste ano; e também no dia 24 de abril, quando estive na Câmara reunido com membros da Frente Parlamentar em Defesa dos Profissionais da Saúde para dar agilidade na aprovação do Projeto de Lei 3734/2008, que fixa em R\$

9 mil o piso salarial de cirurgiões-dentistas e médicos.

Outra questão, ainda relacionada às parcerias que temos construído, e que também merece destaque, diz respeito à tecnologia da informação, um assunto sobre o qual temos trabalhado arduamente. Nesse sentido, temos participado sistematicamente de reuniões na Câmara Técnica de Informática em Saúde e temos cooperado com o Conselho Federal de Medicina no sentido de agilizar a informatização segura e ágil dos documentos e protocolos em toda a área da saúde.

Enfim, muitas têm sido as realizações deste plenário e espero sinceramente ter podido resumir as principais delas. É claro que uma gestão de três anos é um período bastante curto para desenvolvermos tudo aquilo que desejamos e pôr em prática todas as nossas aspirações. Por isso, mesmo sabendo que muito ainda resta por fazer e a construir, fechamos este triênio à frente do CFO com a orgulhosa sensação de termos desempenhado um trabalho competente e ético que certamente será lembrado pelas gerações futuras.

Lamentamos se falhamos em algumas ocasiões, mas reafirmo que fizemos tudo de acordo com a mais convicta vontade de acertar. Lutamos por um Brasil mais justo, por uma Odontologia forte e para que a saúde bucal seja uma realidade acessível a cada um dos quase 200 milhões de brasileiros.

Nesse triênio que se encerra, vimos muitos sonhos tornados realidades e muitas batalhas transformadas em conquistas. Sabemos, contudo, que ainda há inúmeros outros obstáculos a se enfrentar e inúmeras outras vitórias a se conquistar. Por isso, asseguramos nosso compromisso de continuarmos nossa incansável luta em nome da Odontologia, da saúde bucal e de melhores serviços prestados à população brasileira.

CFO fortalece CDs na às operadoras de pl

A crescente mobilização de cirurgiões-dentistas de todo o país em busca da união e do fortalecimento da classe odontológica na negociação com as operadoras de planos odontológicos deixa bem claro o quanto a conflituosa relação entre as operadoras e os profissionais está desgastada e insustentável. Não à toa, em diversos estados brasileiros vem deflagrando-se o movimento de paralisação dos atendimentos a pacientes conveniados a planos odontológicos.

O Conselho Federal de Odontologia vêm acompanhando de perto essa movimentação e tem trabalhando em conjunto com os Conselhos Regionais não apenas no apoio às reivindicações da classe odontológica como também na articulação política junto à Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) – que contempla representações das principais entidades odontológicas do país –, à Agência Nacional de Saúde (ANS) e a parlamentares do Congresso Nacional favoráveis ao pleito dos cirurgiões-dentistas.

É consenso entre os membros do atual plenário do CFO que as reivindicações dos profissionais de Odontologia são não apenas legítimas como urgentes, sendo fundamental que o Conselho Federal de Odontologia esteja presente no processo de diálogo e negociação com as operadoras representando o segmento dos cirurgiões-dentistas.

Nesse sentido, um passo muito importante foi dado no dia 3 de maio, em Brasília, quando, em assembleia conjunta entre os membros do plenário federal e os presi-



Pablo Valadares/Agência Senado

O secretário-geral do CFO, José Mário Morais Mateus (segundo da esq. para dir.), discursa em defesa do pleito da Odontologia durante audiência no Senado

dentes de todos os CROs do país, foram feitas deliberações para que sejam adotadas providências a serem cumpridas por todas as operadoras de planos odontológicos em âmbito nacional.

Entre elas, foi acordado que todas as operadoras de planos de saúde devem possuir inscrição junto ao CRO da jurisdição, bem como nomear um responsável técnico e um auditor junto ao CRO em que estiver inscrita. Além disso, elas devem cumprir com rigor o estabelecido pela Resolução CFO-19/2001 – que veda o desligamento do cirurgião-dentista vinculado por referenciamento, credenciamento ou associação à operadora de plano de saúde – e pela Resolução CFO-102/2010, que proíbe o uso indiscriminado de Raio-X com finalidade exclusivamente administrativa em substituição à perícia e aos serviços odontológicos. Foi decidido ainda que as operadoras obedeçam à nor-

matização sobre perícias e auditorias odontológicas em sede administrativa, conforme estabelecido pela Resolução CFO-20/2001.

Tais deliberações foram decididas após uma reunião conjunta com representantes da Odontoprev/Rede Unna, operadora que detém uma fatia de 34% do mercado de planos odontológicos no Brasil. Na ocasião, os representantes dos Conselhos de Odontologia tiveram a oportunidade de pontuar os anseios e as reivindicações da categoria odontológica no que diz respeito, entre outras coisas, à remuneração concedida ao prestador de serviço e às relações contratuais com as operadoras.

CFO presente em audiência pública no Senado

A mobilização da Odontologia vem conquistando apoio também de parte expressiva da bancada do

Congresso Nacional. Exemplo disso foi a realização de uma audiência pública a pedido do senador Paulo Davim, em 8 de maio, em Brasília, na Comissão de Assuntos Sociais do Senado para debater a regulação e os conflitos existentes entre os cirurgiões-dentistas e as operadoras de plano de saúde.

A audiência contou com a presença do secretário-geral do CFO, José Mário Morais Mateus, e de representantes da ANS, da Associação Brasileira de Odontologia, da Federação Interestadual dos Odontologistas, da Federação Nacional dos Odontologistas, da Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor, da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça e da Promotoria da Defesa do Consumidor. Estiveram presentes também representantes da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Rede Unidas) e da Uniodonto. A

As negociações junto aos anos odontológicos

audiência, transmitida ao vivo pela TV Senado, exemplificou bem os impasses e os desequilíbrios pertinentes à relação entre a Odontologia e a saúde suplementar no Brasil.

Dando início à audiência, o presidente da Uniodonto, José Alves, destacou sua posição favorável à regulação sobre o setor, embora tenha criticado “o peso da regulação”. “Nós da Uniodonto somos a favor da regulação do setor, mas sentimos o peso da regulação. Há um foco distorcido no sentido da normatização e há regras excessivas que burocratizam e encarecem o processo, dificultando o acesso das pessoas aos atendimentos”.

O presidente da Uniodonto falou também sobre a questão da remuneração da rede prestadora. Segundo ele, é necessário primeiramente “rever o processo de remuneração adotado”. “O modelo de remuneração adotado atualmente é o do pagamento por procedimento, ou seja, nós pagamos a doença, não a prevenção. Na Inglaterra, por exemplo, as operadoras repassam 90% das receitas aos prestadores, havendo ou não procedimentos”, afirmou Alves, alegando que, enquanto as operadoras de mercado destinam em média 46% de suas receitas ao pagamento da rede prestadora, a Uniodonto repassa entre 60% e 65%.

Bruno Sobral, diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, abordou o papel da Agência na regulação da saúde suplementar. “A cada dois anos a ANS revisa o rol de procedimentos odontológicos, tentando

trazer para o beneficiário a garantia de mais procedimentos”.

Sobral comentou também sobre a controversa relação entre as operadoras e os prestadores de serviços no setor. “Hoje a ANS reconhece claramente que existe uma relação de forças desigual e é nesse sentido que atuamos. Em nosso entendimento, a melhor forma de trazer equilíbrio ao setor é fazer com que os contratos existam e sejam respeitados, e também que tenham regras

“As operadoras têm uma voracidade pelo mercado, e essa voracidade é predatória entre elas próprias”.

José Mário Mateus

bem claras e objetivas que protejam ambos os lados”, enfatizou ele.

O secretário-geral do CFO, por sua vez, endossou o pleito da classe odontológica, destacando os principais impasses existentes no setor. “É inegável que a ANS trouxe evolução e normatização para o sistema de saúde suplementar. Tomara que a atual gestão à frente da Agência saneie a discrepância que existe no setor desde 2000 e regule essa relação promíscua entre prestador e operadoras”.

Na avaliação de José Mário, é preciso também que a ANS reveja e expanda o rol de procedimentos odontológicos, que, segundo ele, “é

ínfimo”. “Enquanto o rol de procedimentos e eventos em saúde cobre praticamente tudo o que a atividade médica e a rede hospitalar podem oferecer, o rol odontológico sempre foi feito com o mínimo do mínimo”, sublinhou ele.

O secretário-geral do CFO teceu críticas ainda à atuação das operadoras no mercado de planos de saúde. “As operadoras têm uma voracidade pelo mercado, tanto é que o mercado de planos odontológicos cresceu, e muito, de dois milhões para 16 milhões de usuários. E essa voracidade é predatória entre elas próprias”.

No que diz respeito à remuneração dos profissionais, José Mário ponderou: “Quando reclamamos da remuneração do profissional, o que mais ouvimos da operadora é que não se pode aumentar o valor dos honorários porque ela não consegue vender planos odontológicos por valores maiores do que os atuais. Eu até acredito que isso seja uma explicação plausível. Agora, o que não dá é ficar uma década inteira batendo na mesma tecla sem procurar um consenso que seja bom não apenas para o prestador ou para a operadora, mas também para a sociedade brasileira”.

A presidente da Rede Unidas, Denise Rodrigues Eloi de Brito, iniciou sua fala explicando que a auto-gestão “são fundações e associações de trabalhadores de recursos humanos de empresas com gestões próprias. São todos planos coletivos sem finalidade lucrativa, ou seja, não têm caráter mercadológico”.

Denise também se disse favorável à regulação do setor pela ANS, porém, afirmou que a regulação precisa atingir também o profissional. “A auto-gestão apoia a iniciativa da ANS na questão da contratualização, mas entendemos que essa regulação deve ser mediada pela ANS. Para se ter equilíbrio maior nessa relação, acreditamos que a Agência deveria regular também os prestadores de serviço, tendo autoridade igualitária para as duas partes”.

Ao final da audiência, o senador Paulo Davim (PV-RN) teceu algumas considerações finais da audiência, criticando a atuação da ANS e apoiando a fala do CFO. Segundo ele, “salta aos olhos a forma como a ANS enxerga a Odontologia; é diferente do olhar com o qual enxerga a assistência médica. Até porque, conforme muito bem colocado pelo Dr. José Mário, é inconcebível uma assistência integral dissociar saúde bucal da saúde do restante do corpo”.

Presente também na audiência, o senador José Pimentel (PT-CE), líder do governo no Senado, ressaltou o papel desempenhado pelo CFO na mediação dos conflitos entre as operadoras e os profissionais. “Parabenizo a iniciativa da audiência e acredito que essa é uma grande oportunidade para abordar importantes decisões em comum. É evidente o esforço incessante da categoria para buscar melhor remuneração para o cirurgião-dentista e o papel do CFO tem sido de extrema importância para fortalecer a luta”.

Veja na página 10 outras ações do CFO em saúde suplementar.

Entidades odontológicas nacionais intensificam trabalho na CNCC

A Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos esteve reunida, no dia 15 de junho, com membros da diretoria da Odontoprev e do SINOG (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo) para construir uma agenda positiva com foco na melhoria do diálogo e da relação entre operadoras de planos de saúde, prestadores de serviços (cirurgiões-dentistas) e usuários. O objetivo da CNCC é garantir melhores condições de trabalho para o cirurgião-dentista e qualidade no atendimento odontológico ao usuário.

Com base nas principais reivindicações apresentadas pelas entidades odontológicas nacionais que compõem a CNCC (Conselho Federal de Odontologia, Federação Nacional dos Odontologistas, Federação Interstadual dos Odontologistas, Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e Associação Brasileira de Odontologia), o presidente da Odontoprev, Randal Zanetti, comprometeu-se em atender, em curto e médio prazo, às prioridades apresentadas.

Nesse primeiro momento, o presidente da Odontoprev – operadora de planos odontológicos que detém 34% do mercado – agendou novo encontro para o dia 26 de junho, na sede da APCD, em São Paulo, para discutir o estudo da melhoria da base de remuneração dos prestadores de serviço (cirurgiões-dentistas). Em médio prazo, a empresa também pautará o levantamento e a revisão dos contratos efetivados entre operadoras de planos de saúde e usuários e, por fim, analisar o fluxo dos processos administrativos entre a rede: operadoras e prestadores de serviço.

“Conjuntamente com as entidades da CNCC, vamos desenvolver um trabalho que proporcione um ponto de equilíbrio entre as opera-

doras, o cirurgião-dentista e o usuário. Sempre existiu um respeito muito grande com o CFO e hoje é possível observar que existe uma análise positiva para a melhoria da Odontologia, o que também é nosso foco”, completou Zanetti.

No período da tarde, a CNCC esteve reunida com representantes do SINOG (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo), onde constituíram uma comissão de trabalho direcionada a estabelecer melhor relação entre operadoras de plano de saúde e prestadores de serviço.

Além disso, os representantes pautaram, para o dia 25 de julho, a primeira reunião de trabalho da Comissão Mista CNCC/SINOG para avaliar questões que geram insatisfação junto aos profissionais da área odontológica, ligadas à auditoria e perícia e também à Resolução CFO 102/2010, que trata sobre a radiografia administrativa que não possui fins terapêuticos.



Entidades nacionais da Odontologia presentes em reunião da CNCC em Brasília

Representante do CFO na CNCC, o conselheiro federal Benício Paiva Mesquita falou um pouco a respeito das reuniões realizadas. “Foi possível abordar vários pontos que dificultam o dia a dia do cirurgião-dentista e promover resultados favoráveis para a classe odontológica, como o agendamento das próximas reuniões para dar celeridade às problemáticas abordadas”, afirmou ele.

Pelo CFO, marcou presença também o secretário-geral, José Mário Morais Mateus. Pela FNO, estiveram presentes Ernani Bezerra da Silva e Fernando Gueiros. Pela ABCD, compareceram Silvio Jorge Cechetto e Wilson Chediek. Pela ABO-Nacional, esteve presente Nádia Maria Fava. Pela FIO, marcaram presença Eduardo Carlos Gomide, José Carrijo Brom e José Ferreira Campos.

CNCC promove três reuniões no Rio de Janeiro

A CNCC realizou, no dia 24 de maio, na sede do CFO no Rio de Janeiro, três outras reuniões com representantes de diferentes segmentos da saúde suplementar.

Na parte da manhã, houve reunião com José Alves, presidente da Uniodonto-Brasil, representante do sistema cooperativista de planos odontológicos. O objetivo do encontro foi dar continuidade à agenda já estabelecida pela CNCC de promover reuniões contínuas com grupos de operadoras de planos exclusivamente odontológicos para discutir questões relativas ao relacionamento entre os cirurgiões-dentistas e as operadoras de planos de saúde.

Na parte da tarde, a CNCC esteve reunida com o presidente da Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos de Minas Gerais (CECC-MG), Eduardo Gomide. A ideia foi promover a troca de experiências entre as comissões estadual e nacional no sentido de estabelecer uma agenda conjunta de ações. A CNCC pretende reunir-se ainda com outras comissões estaduais no intuito de aproximar as ações que têm sido empreendidas em nível estadual e nacional.

A seguir, houve um encontro entre a CNCC e a presidente da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), Denise Rodrigues. A Unidas representa o segmento das operadoras de autogestão, que, ao contrário das cooperativas e das operadoras de Odontologia de Grupo, não possuem atuação mercadológica, restringindo sua ação à assistência de funcionários de órgãos públicos.

De acordo com o conselheiro do CFO e representante da entidade na CNCC, Benício Paiva Mesquita, o objetivo dessas reuniões foi “trazer um ganho real tanto para a qualidade do atendimento dispensado aos usuários dos serviços odontológicos quanto para a remuneração que é destinada pelas operadoras aos cirurgiões-dentistas”.

Marcaram presença o secretário-geral do CFO, José Mário Morais Mateus, os conselheiros federais Benício Paiva Mesquita e Mário Moreira, o representante da ABCD, Wilson Chediek, o representante da FNO, Ernani Bezerra da Silva, e os representantes da FIO, José Carrijo Brom e José Ferreira Campos Sobrinho.

Membros do CFO são condecorados no 8º Simpósio Internacional de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia

Elton Santos

O presidente e outros membros do Conselho Federal de Odontologia foram homenageados com o "Mérito Sobracom", no dia 24 de maio, durante a solenidade de abertura do 8º Simpósio Internacional de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia, promovido pela Sociedade Brasileira de Corações Odonto-maxilares.

O mérito foi destinado ao CFO devido à excelência no trabalho desenvolvido em defesa do cirurgião-dentista em nível nacional. Na oportunidade, foram agraciados o presidente, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, e os conselheiros federais Rubens Côrte Real de Carvalho, Outair Bastazini e Maria Rita Ibañez de Lemos. Além desses, foi homenageado também Gilberto Alfredo Pucca Júnior, o coordenador nacional de saúde bucal do Ministério da Saúde.

De acordo com o presidente do CFO, o Mérito Sobracom reflete o trabalho



(Da esq. para dir.) Os conselheiros federais Rubens, Ailton, Maria Rita e Outair foram homenageados com o "Mérito Sobracom"

realizado em conjunto pelo plenário do CFO. "Estou lisonjeado com o destino da condecoração. Acredito que o simpósio irá proporcionar bons frutos na área de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia".

Seguindo a programação do simpósio, os participantes acompanharam o conteúdo do painel "A Responsabilidade Civil e a

Ética na Atualidade da Odontologia", ministrado pelo presidente do CFO juntamente com o presidente do CRO-RS, Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira, o procurador jurídico do CFO, Luiz Edmundo Gravatá Maron, e a representante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul – TJ/RS, Desª Marilene Bonzanini.

CFO prestigia VIII CONFIO

Hermógenes Meira

O presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, compôs, no dia 31 de maio, a solenidade de abertura do VIII Congresso da Federação Interestadual dos Odontologistas em Aracaju (SE).

O objetivo do encontro foi unir articulações para contribuir com o financiamento e modelo de gestão do Sistema Único de Saúde e também discutir os desafios do movimento sindical brasileiro no século XXI, os avanços tecnológicos e o mercado de trabalho, a saúde suplementar e a influência da crise econômica nas políticas de saúde.

Segundo o presidente do CFO, "o Congresso contemplou discussões importan-



Presidente do CFO discursando durante a abertura do VIII CONFIO

tes, proporcionando a todos os participantes a oportunidade de debater temas relevantes e de grande interrelação entre si. Foi um espaço democrático que nos deu a oportunidade de fazeremos algumas reflexões sobre os rumos que queremos para a nossa Odontologia".

A 8ª edição do CONFIO recebeu mais de 200 participantes,

entre delegados, autoridades políticas, representantes sindicais e entidades odontológicas: Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Federação Nacional de Odontologia (FNO) e Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas (ABCD), além dos presidentes de Conselhos Regionais de Odontologia de todo o país.

Presidente do CFO compõe mesa solene do XXI ENATESPO

No dia 28 de maio, o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, integrou a solenidade de abertura do XXI Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (ENATESPO), e, paralelo, o X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Belo Horizonte. O encontro foi produzido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG).

Nesta edição, o ENATESPO abordou a temática "As Redes de Atenção à Saúde: avanços e desafios em saúde bucal", com foco na política nacional, estadual e municipal de saúde bucal. O objetivo do debate foi encaminhar sugestões para a superação de dificuldades e limitações de acesso à atenção, à integridade e à qualidade dos serviços.

Durante a solenidade, o presidente do CFO destacou a importância do conteúdo discutido na XXI edição do encontro. "O ponto de maior destaque do evento foi a apresentação e compartilhamento democrático de propostas para melhorar o atendimento da saúde bucal nas esferas do governo. A esperança é que possamos avançar nos conceitos, com o serviço de saúde de forma mais digna para o profissional, o que refletirá em um bom trabalho destinado à sociedade brasileira".

O Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico também contou com a presença do secretário-geral do CFO, José Mário Morais Mateus, e dos conselheiros federais Maria Izabel Ávila Ramos, Outair Bastazini e Paulo Sérgio Moreira da Silva, além dos membros da Comissão de Políticas Públicas do CFO, Evanilde Borges Viana e Gerdo Bezerra de Faria.

Entidades odontológicas nacionais reúnem-se na sede do CFO

As entidades nacionais da Odontologia promoveram reunião em 19 de abril na sede do CFO, no Rio de Janeiro, com o objetivo de definir uma pauta de ações e diretrizes para atuação conjunta.

Entre outros assuntos, foram abordados o projeto de lei de iniciativa popular que prevê investimentos mínimos na saúde de 10% das receitas correntes brutas por parte da União, e uma política conjunta de valorização do profissional de Odontologia em todo o território nacional.

Além disso, foram debatidas possíveis estratégias para a consolidação do protagonismo da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) junto aos estados brasileiros, de modo que ela possa atuar nacionalmente para fortalecer a CBHPO entre a categoria odontológica e valorizar o profissional de Odontologia face ao mercado das operadoras de planos de saúde.

Do CFO, estiveram presentes o presidente, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, o secretário-geral, José Mário Morais Mateus, o tesoureiro, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira, e o conselheiro federal Benício Paiva Mesquita. Da ABO-Nacional esteve presente Nadia Fava. Da ABCD, marcaram presença o presidente, Silvio Cecchetto, e Wilson Chediek, representante da ABCD na CNCC. Pela FNO, marcaram presença o secretário, Ernani Bezerra da Silva, e Jorge Teixeira de Oliveira. Da FIO, participaram o presidente, Wellington Moreira Mello, e o vice-presidente, José Carrijo Brom. Da ABOMI, esteve presente Ismael Oliveira.

Ministérios da Saúde e da Educação, Capes e CFO lançam maior portal de periódicos do mundo

Em nome de todos os Conselhos Profissionais da Saúde, o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, assinou, no dia 29 de maio, em Brasília, o termo de cooperação técnica que oficializa o lançamento do Portal Saúde Baseada em Evidências, maior portal de periódicos do mundo, com mais de 31 mil títulos. A iniciativa é uma parceria idealizada pelos Ministérios da Saúde e da Educação e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Portal Saúde Baseada em Evidências – já disponível no endereço <http://periodicos.saude.gov.br/> – receberá investimentos de R\$ 10 milhões e habilitará cerca de 1,8 milhões de profissionais de saúde em todo o território brasileiro para acesso gratuito a conteúdos científicos. De acordo com o Ministério da Saúde, 900 mil profissionais – entre eles os cirurgiões-dentistas – já podem se cadastrar no portal para acessar as publicações.

A iniciativa beneficia profissionais não apenas de Odontologia e Medicina, como também de Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutri-

ção, Psicologia e Serviço Social.

Na prática, a plataforma disponibilizará o que existe de melhor na produção científica mundial. Por meio de pesquisas a conteúdos científicos relevantes, os profissionais da saúde poderão, a partir de agora, atuar integrando o conhecimento à experiência clínica e de gestão.

Durante a cerimônia de lançamento do portal, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que a nova ferramenta significa mais um passo para alcançar o objetivo maior do SUS de prover saúde pública, integral e gratuita a toda a população.

“O novo portal pode ajudar ainda mais nossos profissionais de saúde a melhorar o atendimento à população, fortalecendo, assim, o processo de educação permanente dos trabalhadores do SUS”, ressaltou Padilha.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, destacou que o Brasil é hoje o terceiro maior mercado de computadores do mundo, o que retrata o acelerado processo de informatização do país.

Para Mercadante, é necessário investir cada vez mais no avanço da educação digital e utilizar os recursos das novas tecnologias para a educação e saúde. “O Portal Saúde Baseada em



O presidente do CFO, Ailton Morilhas, assina convênio com Ministérios da Saúde e Educação em nome de todos os Conselhos Profissionais da Saúde

Evidências contribui para a qualidade de atendimento na atenção básica e oferece o que há de melhor na medicina e na ciência, democratizando a informação aos profissionais da saúde”.

Em nome do CFO, o presidente Ailton Diogo Morilhas Rodrigues afirmou que “sentiu-se muito honrado em participar, por meio da assinatura em nome dos Conselhos Profissionais da área da Saúde, do lançamento do portal de periódicos, que resultará em maior conhecimento e capacitação dos

profissionais da área da saúde”.

Já o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mozart Sales (veja entrevista exclusiva na página 14), destacou a celeridade do Conselho Federal de Odontologia em disponibilizar o banco de dados dos profissionais da Odontologia para efetivação da plataforma. “O CFO foi um dos primeiros conselhos a apresentar a base de dados cadastrais”.

Segundo a coordenadora do projeto, a cirurgiã-dentista Ana Estela Haddad, a união das forças de políticas nacionais de saúde e de educação com os conselhos profissionais garantirá, de forma democrática, a abertura desse acesso aos profissionais de saúde.

“O portal reflete na questão da saúde que é prestada à população pela possibilidade de consolidar um conceito em que o Brasil já vem se desenvolvendo, que é a saúde e a medicina baseada em evidência. Nós temos histórico, nós temos tradição e o papel dos conselhos juntamente nesse processo é muito importante, principalmente na liderança em que o CFO se coloca”, completou Ana.

Veja na página 13 o passo a passo de como se cadastrar no Portal Saúde Baseada em Evidências.

Veja aqui os sete bancos de dados que compõem o Portal Saúde Baseada em Evidências

Rebrats – Engloba estudos nacionais da área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), apresentando estudos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros com temas prioritários para o sistema de saúde nacional.

Embase – Ferramenta online para revisões sistemáticas que abrange as áreas de Ciências da Saúde como um todo, em especial Farmacologia, Ciências Farmacêuticas, Toxicologia; de Medicina, especialmente Alergia e Imunologia, Oncologia, Neurologia, Cardiologia, Química Medicinal e descoberta de drogas. Aborda também todas as fases de fabricação de medicamentos, legislação internacional e normas de segurança de medicamentos, farmacovigilância e farmacoeconomia.

ProQuest Hospital Collection – Além de publicações periódicas, inclui a ferramenta de cálculo e análise de estatísticas de Medicina baseada em evidência *Medical Evidence Matters*, que permite avaliar opções terapêuticas para condições médicas conhecidas.

Atheneu Livros Virtuais – A coleção contempla mais de 200 títulos publicados desde 1998, mas com versão eletrônica atualizada desde 2010 até o presente. As publicações abrangem conteúdos relacionados à área de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Saúde Coletiva, Alergologia e Imunologia Clínica,

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Medicina Laboratorial, Endocrinologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Nefrologia e Urologia, Neurologia, Odontologia, Oncologia, Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria, Pneumologia, Histologia, Farmacologia, Fisiologia, Microbiologia e Engenharia Biomédica.

Micromedex – Oferece acesso a dois módulos: *Diseasedex - Emergency Medicine*, que apresenta dados e informações para as primeiras 72 horas de uma emergência médica, como suporte à vida, tratamentos e apresentação clínica, e *Diseasedex - General Medicine*, que engloba o período posterior às primeiras horas de uma emergência médica como prevenções, sintomas e complicações com informações baseadas em evidências referenciadas.

Dynamed – É uma ferramenta de referência clínica para uso no local de tratamento criada por e para médicos, contendo sumários clinicamente organizados e incluindo calculadoras médicas.

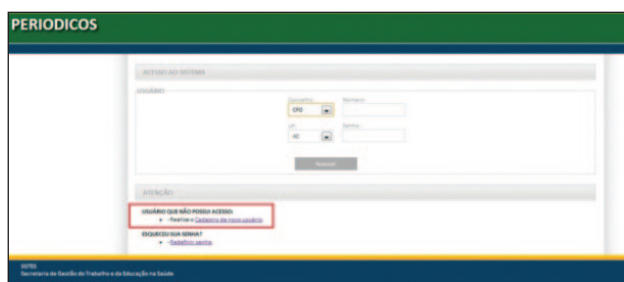
Best Practice – (*British Medical Journal*) – Base de dados em prática médica que fornece informações detalhadas sobre como fazer diagnósticos, incluindo testes, diagnósticos diferenciais e diretrizes.

Veja aqui como se cadastrar no Portal Saúde Baseada em Evidências

Os profissionais da Odontologia interessados em acessar o Portal Saúde Baseada em Evidências precisam estar inscritos no Conselho Regional de Odontologia. De posse do número de inscrição no respectivo CRO, o profissional deve seguir os seguintes passos:

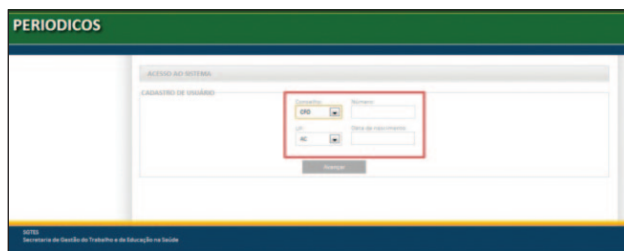
Passo 1:

Acessar o site <http://periodicos.saude.gov.br> e clicar no menu **CADASTRO DE NOVO USUÁRIO**, conforme ilustra a figura abaixo:



Passo 2:

Selecionar a sigla **CFO** no campo **CONSELHO** e informar o número de registro profissional no campo **NÚMERO**. A seguir, selecionar a respectiva unidade da federação no campo **UF** e informar a data de nascimento. Isso feito, clicar no botão **AVANÇAR**.



Passo 3:

Feitos os passos 1 e 2 corretamente, aparecerá uma tela para **CADASTRO DE USUÁRIO**, na qual estarão dispostas todas as informações previamente fornecidas. Nesta etapa, o profissional deverá informar seu endereço de e-mail e criar e confirmar uma senha de acesso que será solicitada toda vez que o profissional consultar o portal. Em seguida, basta clicar em **GRAVAR** para finalizar o cadastro.



Como utilizar o portal

Agora que o profissional da Odontologia já possui sua senha de acesso, é hora de iniciar a exploração dos conteúdos do portal. Abaixo, fazemos uma simulação de pesquisa na base de dados, e, para efeitos demonstrativos apenas, escolhemos a base Atheneu Livros Virtuais, que contempla mais de 200 títulos publicados desde 1998 e abrange conteúdos relacionados a várias áreas, entre elas a Odontologia.

Para acessar a Atheneu, o usuário deve clicar na logomarca da base, conforme indicado na figura abaixo:



Ao clicar na logomarca, o profissional será direcionado para a página específica de navegação e busca da Atheneu, onde deverá escolher se quer pesquisar entre títulos internacionais ou nacionais. No caso das pesquisas nacionais, por exemplo, a ferramenta oferece algumas opções de pesquisa: por título, nome do(a) autor(a), número de ISBN ou letra do alfabeto.



Escolhemos a pesquisa por letra do alfabeto e clicamos sobre a letra "M". A base mostrou como resultados 24 livros sobre os mais diversos assuntos, entre eles o que leva o título "Manual de Periodontia", de Eduardo Trevizani Filho, que aborda desde o exame clínico até as técnicas cirúrgicas de tratamento na área.



Agora que o profissional já encontrou a publicação que procurava, ele pode escolher entre os temas e capítulos que compõem a publicação e fazer o download em formato PDF da publicação na íntegra ou apenas do(s) capítulo(s) que desejar. Conforme mostra a imagem abaixo, ele pode baixar o PDF do capítulo três do Manual de Periodontia, que fala sobre exame periodontal:



Imagens e texto produzidos em colaboração com a Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde

“O Portal Saúde Baseada em Evidências é uma capacitação instantânea, on-line e diária do conhecimento em saúde”

Em entrevista exclusiva ao Jornal do CFO, o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde, Mozart Sales, falou sobre a importância do papel do CFO no lançamento do Portal Saúde Baseada em Evidências. “O CFO foi nosso parceiro, oferecendo todo o seu apoio a esta iniciativa”, diz ele.

Como surgiu a iniciativa de liberar o acesso gratuito ao acervo do portal Capes aos profissionais de saúde do Brasil e o que motivou essa iniciativa?

A CAPES já possui o portal de periódicos para mais de 300 instituições de cunho universitário, atuantes em pós-graduação e formação de pesquisadores no Brasil. No entanto, o acesso é restrito a universidades. O Conselho Federal de Medicina havia proposto a busca por uma alternativa para ofertar essa ferramenta aos profissionais médicos. Diante dessa demanda, o Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), resolveu estender essa possibilidade não só aos profissionais da Medicina como também a todas as profissões de saúde regulamentadas no país. Para tanto, tivemos de identificar quais eram as bases de dados que poderiam qualificar esse acesso e estruturar a tomada de decisão no âmbito da assistência clínica dos profissionais de saúde.

Na avaliação do senhor, qual a importância de tal iniciativa?

Já é uma questão consolidada que a tomada de decisão na promoção,

prevenção, diagnóstico, tratamento, cura e reabilitação em saúde é muito importante. O Portal Saúde Baseada em Evidências surge como mais uma ferramenta por meio da qual o profissional terá acesso às informações produzidas pela comunidade científica no mundo de maneira rápida, eliminando, assim, a necessidade de fazer essa atualização periódico a periódico, artigo a artigo. Essas bases de dados já compilam todas as informações produzidas, bem como garantem sua qualidade com a atualização diária do conteúdo. Esse acesso on-line do profissional de saúde ao conhecimento produzido pelos cientistas e pesquisadores do ramo da saúde do mundo inteiro possibilita que ele cheque informações, confronte-as em caso de dúvida e verifique se aquele tratamento, diagnóstico ou avaliação estão de acordo com as práticas mais modernas. É uma capacitação instantânea, on-line e diária do conhecimento em saúde disponível e, claro, proporciona à população uma condição de receber atendimento qualificado de maneira mais imediata.

Qual a meta dos Ministérios da Saúde e da Educação ao empreender tal medida?

A intenção é que os profissionais de saúde tenham acesso democra-



Mozart Sales, secretário de Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde

tizado ao portal Saúde Baseada em Evidências na sua residência, no consultório, no hospital, na unidade especializada ou em qualquer local em que haja conexão com a internet. Queremos, também, que esse acesso seja feito através do registro profissional, uma vez que a única exigência para os profissionais é que estes sejam registrados em seu respectivo conselho de classe. A nossa meta é avaliar essa ferramenta, publicizá-la e torná-la cada vez mais acessível para que ela possa ter valor de uso e estar agregada de maneira significativa aos profissionais de saúde. Pretendemos também avaliar junto aos conselhos profissionais as estatísticas que serão produzidas a partir do acesso dos profissionais, identificando quais as bases acessadas por eles. Com essas informações poderemos amplificar as bases já constituídas e qualificar e avaliar como esse uso se deu. Esse levantamento será feito tanto através das estatísticas como também em consulta aos profissionais para iden-

tificar qual foi o benefício produzido, para que possamos, em 2013, fazer uma avaliação dessa base constituída em 2012, ampliá-la, reformulá-la, se for o caso, e deixá-la cada vez mais afinada às necessidades dos profissionais de saúde.

Que benefícios e vantagens os cirurgiões-dentistas e demais profissionais da saúde podem esperar desse novo portal?

O Portal Saúde Baseada em Evidências proporciona aos profissionais de saúde acesso à produção científica mundial em saúde. Essa ferramenta permite que o profissional tome a decisão de acordo com o que há de mais moderno em evidências científicas para o tratamento adequado em diferentes situações clínicas, o que repercute na decisão correta, na qualidade da atenção, melhora no tratamento, agilidade na recuperação dos pacientes, além de fazer com que o profissional tenha mais segurança em sua atuação. Trata-se de uma capacitação constante, de qualidade e de fácil acesso a todos os profissionais de saúde do Brasil.

Qual foi o papel desempenhado pelo Conselho Federal de Odontologia nessa parceria?

O CFO foi nosso parceiro nesse processo, oferecendo todo o seu apoio a esta iniciativa e prontamente colocando à disposição o banco de dados referente aos profissionais odontólogos cadastrados.

Entidades nacionais da Odontologia que compõem a CNCC reúnem-se com a ANS

Aconteceu, em 11 de julho, na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no Rio de Janeiro, uma reunião entre representantes da Agência e a Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC). O objetivo do encontro foi discutir a relação entre prestadores de serviços e operadoras de planos odontológicos especialmente no que diz respeito às regras de contratualização em saúde suplementar.

O diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Bruno Sobral, destacou a importância da contratualização entre as operadoras e os prestadores de serviços de modo que os contratos

sejam negociados entre ambas as partes, e não somente impostos de forma arbitrária pelas operadoras.

O conselheiro federal Benício Paiva Mesquita afirmou que os reajustes concedidos pelas operadoras aos profissionais precisam constar em contrato e enfatizou a necessidade de esses reajustes terem um parâmetro bem definido.

O diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS reivindicou ainda a colaboração das entidades odontológicas nacionais para ampliar os canais de comunicação direta entre a ANS e os profissionais. Segundo ele, é fundamental que haja um tráfego de informações sistemático entre a ANS e os prestadores

para que, assim, a Agência possa diagnosticar os problemas sistêmicos que permeiam a saúde suplementar.

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, ressaltou, por sua vez, que "o CFO está à disposição da ANS para apoiar as ações que beneficiem não apenas os profissionais de Odontologia como também a qualidade do serviço prestado aos usuários".

Participaram da reunião o presidente do CFO, Ailton Morilhas, o secretário-geral, José Mário Morais Mateus, o conselheiro federal Benício Mesquita, o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Bruno Sobral, e o gerente de Relações com Prestadores de Serviços da



Representantes da Odontologia durante reunião com a ANS

ANS, Carlos Eduardo Figueiredo. Além desses, marcaram presença Eduardo Gomide e José Campos Sobrinho (FIO), Jorge Teixeira (FNO) e Nádia Fava (ABO).

Esclarecimentos da Comissão de Ensino do CFO

Câmaras Técnicas

Criadas em 2010, as quatro Câmaras Técnicas de Especialidades abrigam representantes das 19 especialidades odontológicas reconhecidas e atuam sob a coordenação da Comissão de Ensino do CFO. Desde então, as Câmaras Técnicas vêm trabalhando para que sejam efetivadas mudanças nas normatizações referentes aos cursos de especialização em Odontologia.

O documento contendo as reivindicações das Câmaras Técnicas no que diz respeito a mudanças na legislação vigente já está finalizado, restando apenas encaminhá-lo para apreciação e aprovação do plenário do CFO.

Cada Câmara Técnica reúne especialidades com atuações afins: a 1ª Câmara é composta por representantes de Saúde Coletiva, Odontopediatria, Odontologia do

Trabalho e Odontologia Legal; a 2ª Câmara abriga Prótese Dentária, Dentística, Endodontia, Disfunção e Implantodontia; a 3ª Câmara reúne Cirurgia e Traumatologia B.M.F., Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Bucal, Estomatologia e Periodontia; já a 4ª Câmara agrega Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontogeriatría e Prótese Buco-Maxilo-Facial.

Duplas certificações

A Comissão de Ensino está acompanhando com preocupação a proliferação de duplas certificações que contrariam as normas estabelecidas pela Resolução CFO 63/2005, que aprova a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia.

De acordo com a normativa, "são



Membros da Comissão de Ensino do CFO: (da esq. para dir.) Outair, Emanuel, Mário e Rubens

vedados o registro e a inscrição de duas especialidades com base no mesmo curso realizado, bem como mais de duas especialidades, mesmo que oriundas de cursos ou documentos diversos".

Em vista disso, a Comissão de Ensino procederá a uma análise criteriosa dessas certificações, que não devem contemplar o registro que dará permissão para anúncio de especialista.

SUA OPINIÃO



O CFO perguntou na edição passada:

Você tem conhecimento de que o governo federal implantou, com o apoio do CFO, o Programa Brasil Sorridente Indígena?

Veja a resposta pela internet:

Total: 634 votos

Sim: 159 (25%)

Não: 475 (75%)

Vote e participe do fórum:
www.cfo.org.br



Dental
Channel

O Canal da Odontologia!
Portal de Notícias e Web TV com acesso livre.
REDECEO TV: Informação - Educação - Pesquisa
Cobertura de eventos com transmissão ao vivo.
www.dentalchannel.com.br
redceco@uol.com.br

Seguindo sua recomendação, a Colgate desenvolveu:

Nova Colgate Twister Cabeça Compacta.

- ✓ Cerdas planas e macias
- ✓ Duas opções para você indicar



Cabeça normal
35 tufo

Cabeça compacta
27 tufo

Colgate[®]

Twister[®]
CABEÇA COMPACTA

Colgate[®]

A MARCA Nº 1 EM RECOMENDAÇÃO DOS DENTISTAS